

USO DA ESCALA DE ESTADO FUNCIONAL (FSS) DURANTE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NUMA ENFERMARIA GERIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Levi Lopes Queiroz (Fisioterapeuta Residente em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa pela EBMS/OSID)
Lorena de Oliveira Pimenta (Fisioterapeuta Residente em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa pela EBMS/OSID)
Ana Luiza Azevedo do Vale (Orientadora - OSID)
Email: mktlevilopes@gmail.com, lorena_olliveira@hotmail.com, ana.azevedo@irmadulce.org.br.

1. INTRODUÇÃO

As escalas de avaliação são importantes instrumentos utilizados para auxiliar no diagnóstico do paciente. A Escala de Estado Funcional (FSS) é uma escala que avalia o nível de independência e desempenho do paciente na execução de atividades como: transferência de decúbito no leito, mover-se de deitado para sentado, manter-se sentado sem apoio, mover-se de sentado para de pé, e deambular. O trabalho tem por objetivo relatar os impactos do uso da FSS na assistência de profissionais fisioterapeutas a pacientes com 60 anos ou mais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo elaborado através de um relato de experiência concernente a vivências e evidências de profissionais fisioterapeutas durante a avaliação de pacientes em uma instituição hospitalar localizada no município de Salvador-BA, no período de março de 2023 a agosto de 2023. O material utilizado foi a Escala de Estado Funcional (FSS).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização desta escala permite ao profissional fisioterapeuta acompanhar a evolução e/ou manutenção dos níveis de independência e desempenho funcional alcançados pelo paciente, bem como auxilia na elaboração do plano terapêutico, baseado no que o paciente avaliado consegue realizar naquele momento e no que ele pode vir a conseguir durante o período em cuidado pela equipe

4. CONCLUSÃO

Portanto, a FSS configura-se como um instrumento de melhora no cuidado fisioterapêutico aos pacientes, visto que, potencializa a interpretação do quadro funcional, e, conseqüentemente, a promoção de um plano de cuidado de acordo com as capacidades atuais e possíveis deste usuário, promovendo um melhor resultado na assistência.

5. REFERÊNCIAS

DA SILVA, Vinícius et al. Versão brasileira da Escala de Estado Funcional em UTI: tradução e adaptação transcultural. Rev Bras Ter Intensiva. 2017;29(1):34-38. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/wcZzZMKjWLPNnt5mXtH9R4S/?format=pdf&lang=pt>

